

# **Guia técnico do produtor rural**

Ano IV

nº 26

Dezembro

1999

## **A CULTURA DO GERGELIM**

Renato Fernando Amabile; Daniela de Moraes Aviani

De origem incerta, da África ou da Ásia, o gergelim é uma oleaginosa anual cultivada em várias regiões tropicais e subtropicais do mundo. Suas semente têm inúmeras utilidades, tanto para uso na alimentação humana, animal ou no uso medicinal. Da semente, que contém de 40% a 50% de seu peso em óleo, obtém-se ainda, a torta de gergelim, que é rica em proteínas (40%) e em resíduos minerais (13%), sendo excelente concentrado para alimentação de bovinos, suínos e aves.

### **Cultivar**

Existem diversas cultivares de gergelim no mercado. Entretanto, destaca-se a CNPA G3 que possui porte de 1,5 m a 2,0 m, apresenta hábito de crescimento ramificado com floração e maturação uniformes e é resistente à mancha angular, uma das principais doenças do gergelim. Seu teor de óleo varia de 50% a 58%.

### **Escolha da área e adubação**

A cultura requer solos férteis, profundos, bem drenados, evitando-se os que se encharcam, o que facilita desenvolvimento do sistema radicular e aumenta o rendimento da planta.

A adubação de potássio e fósforo recomendada dependerá dos resultados das análises do solo. Recomenda-se aplicar 20 kg de Nitrogênio na sementeira e 40 kg de Nitrogênio, em cobertura, aos 25 dias após a emergência das plântulas.

### **Época de sementeira**

De outubro a novembro. O atraso na sementeira provoca a queda no rendimento uma vez que o gergelim é sensível à redução de números de horas de luz/dia.

### **Espaçamento, profundidade de sementeira e quantidade de sementes**

O espaçamento é de 70 a 80 cm entre as linhas e 10 a 20 sementes por metro. Recomenda-se fazer a sementeira a uma profundidade de 1 cm utilizando-se semeadeiras (graneleiras ou de hortaliças), cobrindo a semente com pouca terra e leve compactação. A quantidade de sementes necessária varia de acordo com o peso de 1000 grãos, de 1,5 a 3,0 kg/ha.

## Tratos culturais

A cultura deve ser mantida no limpo nos primeiros 40 dias, uma vez que as plantas nos primeiros estádios de desenvolvimento são sensíveis à concorrência de plantas daninhas, havendo necessidade de duas a três capinas durante o ciclo; pode-se usar herbicidas de pré-emergência (Trifluralin).

## Pragas e doenças

A principal praga da região do Cerrado: o pulgão do gergelim (*Aphis* spp.) ataca desde a emergência até a formação das cápsulas, sendo que, no florescimento o ataque é mais severo. De fácil controle (Piretróide) pode, todavia, causar sérios danos à cultura, promovendo o aparecimento de plantas encarquilhadas, com redução drástica na produção de sementes.

Diversas doenças têm sido observadas no Cerrado, entre elas o tombamento, murcha de *Sclerotium*, manchas foliares, e mancha angular. A forma de controle é a rotação de culturas. Não há produtos químicos registrados até o presente momento.

## Colheita

Para a cultivar G-3, a colheita manual se processa no período compreendido entre a queda das folhas e o início generalizado da deiscência dos frutos, que ocorre entre 90 a 115 dias após a emergência das plântulas, período em que se inicia a abertura das vagens e a queda de sementes. Após a colheita, colocam-se as plantas para a secagem, em feixes ou cercas, durante duas semanas, para posterior trilhadura.

## Rendimento

O rendimento oscila de 800 a 1500 kg/ha de grãos de tonalidade variada: brancos, cremes, cinzas, negros e alguns escuros, no conjunto, devido às diferenças ambientais de secagem.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Cerrados

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223

CEP 73301-970, Planaltina, DF

Telefone: (61) 389-1171

FAX: (61) 389-2953